



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ –
CAMPUS LARANJAL DO JARI
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SILVANE MARIA MONTEIRO DE SOUSA

**ESTUDO DIAGNÓSTICO DA FORMAÇÃO E ORIGEM DOS PROFESSORES DO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO
FEDERAL DO AMAPÁ ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017**

Laranjal do Jari
2017

SILVANE MARIA MONTEIRO DE SOUSA

**ESTUDO DIAGNÓSTICO DA FORMAÇÃO E ORIGEM DOS PROFESSORES DO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO
FEDERAL DO AMAPÁ ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação
apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia do Amapá – Campus Laranjal do Jari
como requisito parcial para a obtenção do título de
Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Profa. Msc. Larissa Duarte Araújo Pereira

Laranjal do Jari

2017

SILVANE MARIA MONTEIRO DE SOUSA

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas.

Silvane Maria Monteiro de Sousa

Data de aprovação: Laranjal do Jari/AP, ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Lucilene de Sousa Melo (Membro da banca examinadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari

Prof. Me. Hanna Patrícia da Silva Bezerra (Membro da banca examinadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Reitoria

Prof. Dr. Themístocles Raphael Gomes Sobrinho (Membro da banca examinadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Macapá

Prof. Me. Larissa Duarte Araújo Pereira (Orientadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Santana

E então um ciclo se encerra, um ciclo de muitos aprendizados, amadurecimento, momentos ruins, mas principalmente cheio de momentos bons. Dedico esse trabalho ao meu Pai João Soares de Sousa, *in memoriam*, por todo amor e força, a minha Mãe Maria de Nazaré Monteiro de Sousa pela dedicação, amor e por não medir esforços para que eu concluísse este ciclo, aos meus irmãos: Maria do Socorro, João Luiz, Luiz Guilherme, Silvia Maria, *in memoriam*, Luís Claudio, Luís Carlos, Luís Augusto, André Luiz, *in memoriam*, Simara Maria, Jorge Luiz, Suzane Maria e Luís Romário pelo amor e apoio, sem vocês nada disso seria possível. Obrigado pelo carinho e compreensão. Essa vitória não é só minha, é nossa!

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, pela minha vida, pela vida dos meus pais, familiares e amigos. Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Campus Laranjal do Jari, por ter proporcionado a oportunidade de realizar este curso. A Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela disponibilização do material necessário para a pesquisa. A todos os professores que contribuíram para minha formação ao longo destes quatro anos. Em especial as professoras Alexsandra Cristina Chaves e Rafaelle Dayanne Dias Barros por todos os conselhos, puxões de orelha e por me fazerem entender que com DEDICAÇÃO E PERSISTÊNCIA tudo fica mais fácil. A professora e minha orientadora Larissa Duarte Araújo Pereira por toda sua atenção, dedicação e esforço para que eu pudesse ter confiança e segurança na realização deste trabalho. Aos colegas de curso com quem convivi ao longo desses anos e aos amigos que conquistei e levarei por toda vida, Daniela Damaceno Ferreira, Maria Filomena Silva Honorato, Paulo Cirineu Vaz Cruz e Tatiana dos Santos Costa, pela amizade e apoio durante esses anos e na realização desse Trabalho de Conclusão de Curso. E a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para que eu chegasse até aqui.

“Faça das pedras que encontrares no caminho,
a escada para alcançar o teu ideal.”

Autor Desconhecido

RESUMO

Este Trabalho teve por objetivo realizar um estudo diagnóstico da formação e origem dos professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Amapá entre os anos de 2014 e 2017, justificou-se pela necessidade de se conhecer o perfil destes profissionais que atuam diretamente na formação de discentes do Vale do Jari e suas contribuições para a formação deles, o estudo foi desenvolvido no Instituto Federal do Amapá Campus, Laranjal do Jari, e teve como público alvo os docentes do colegiado do Curso de Ciências Biológicas. Os procedimentos metodológicos adotados para seu desenvolvimento foram: realização de pesquisa junto a coordenação do curso identificando quais foram os professores efetivos e temporários que atuam na Educação; Levantamento dos dados na Plataforma Lattes; Tabulação dos dados obtidos e produção dos resultados em forma de gráficos e mapas. O perfil dos docentes destaca-se pela maioria ser do sexo masculino, oriundo de escolas públicas, e da região Norte do país, pela predominância de TCC's vinculados a Licenciatura serem do estado do Amapá e os vinculados a Biologia estarem concentrados nos estados do Pará e Minas Gerais. Discutir sobre a formação docente é fundamental para se compreender os fatores que levaram os discentes dos cursos de licenciatura a optar por eles e, principalmente, buscar maneiras para que estes alunos possam desenvolver o próprio saber docente.

PALAVRAS - CHAVE: Perfil do Professore. Ciências Biológicas. Formação Acadêmica.

ABSTRACT

The study objective was to diagnostic about the formation and origin of teachers of the Biological Science course of Instituto Federal do Amapá, between 2014 and 2017. This effort can be justified by the necessity to know the teachers profile, who work and contribute to the education sector of Biological Science of the Instituto Federal do Amapá. The methodological process adopted for this work was to: research with the course coordination for identify which were the effective and temporary teachers who work in the course; search data on Plataforma Lattes; tabulate the data finded; and produce maps and graphics whit the results. The profile of teachers indicate that most of them are men, coming from public schools of the North region of the country. About the completion work of the teachers, the Amapa state concentrate the most of them about graduation, while the Pará and Minas Gerais states concentrate the most of the publication about biology. Show a discussion about profile of teachers can contribute with the institution's data and can demonstrate why teachers choose the graduation course. With this, the students can produce their own knowledge.

KEYWORDS: Teachers profile. Biological Sciences. Academic education

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa do Ensino Superior no Brasil – Região Norte.....	30
Figura 2 – Mapa do Estado do Amapá.....	31
Figura 3 – Laranjal do Jari, visão de satélite.....	33
Figura 4 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá IFAP - Campus Laranjal do Jari	35
Figura 5 – Distribuição de gênero dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari.	40
Figura 6 – Distribuição do Curso de Formação Superior dos Professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari	41
Figura 7 – Mapa indicativo das Unidades Federativas de origem da formação dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari.	42
Figura 8 – Mapa Ensino Superior no Brasil.....	43
Figura 9 – Mapa indicativo das Instituições Privadas dos cursos de formação dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari.	45
Figura 10 - Mapa indicativo das Instituições Públicas dos cursos de formação dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari.	45
Figura 11 – Gráfico indicativo das temáticas em Licenciatura nos TCC's dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari.	49
Figura 12 - Mapa indicativo das temáticas em Licenciatura nos TCC's dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari.....	49

Figura 13 – Gráfico indicativo das temáticas em Biologia nos TCC's dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari..... 53

Figura 14 – Mapa indicativo das temáticas em Biologia nos TCC's dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari..... 53

Figura 15 – Gráfico indicativo da titulação dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari..... 55

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET/PA	Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará
CFBio	Conselho Federal de Biologia
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CRBio	Conselhos Regionais de Biologia
EAD	Educação à Distância
ETFAP	Escola Técnica Federal do Amapá
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
IFAP	Instituto Federal do Amapá
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
NEM	Núcleo de Educação de Macapá
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	25
2 OBJETIVOS	28
2.1 OBJETIVO GERAL.....	28
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	28
3 JUSTIFICATIVA	29
4 REVISÃO DA LITERATURA	30
4.1 ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO NORTE	30
4.2 ÁREA DE ESTUDO: LARANJAL DO JARI E O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP	33
4.2.1 <i>Laranjal do Jari</i>	33
4.2.2 <i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP</i>	34
2.3 <i>Importância da Formação Docente</i>	37
5 METODOLOGIA.....	38
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES	40
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
REFERÊNCIAS	60
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	63

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade apresentar um estudo diagnóstico sobre a formação e origem dos docentes que integraram ou integram o colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Amapá (IFAP) – Campus Laranjal do Jari entre os anos de 2014 e 2017.

Os cursos superiores de Ciências Biológicas têm por objetivo formar profissionais que serão capazes de atuar na área de ensino formal, como professores, de Ciências nas séries finais do ensino fundamental, de Biologia no ensino médio e de áreas afins nos ensinos técnico-profissionalizantes e superiores. Ainda em ensino, os profissionais poderão atuar no ensino não formal, atuando como palestrantes, educadores ambientais, formadores inicial e continuada, entre outras atividades.

Quando não vinculados ao ensino, os profissionais formados em Ciências Biológicas, poderão atuar nas mais diversas áreas da Biologia, como, por exemplo, na elaboração de estudos técnicos, elaboração de relatórios de impactos ambientais, levantamento de fauna e flora, estudos de comportamento animal, desenvolvimento de produtos em biotecnologia, desenvolvimento de produtos para biorremediação, microbiologia aplicada, genética humana e animal, elaboração e desenvolvimento de projetos ou pesquisas científicas básicas e aplicadas, entre outras.

Em 07 de dezembro de 2001, foi homologado o parecer nº 1.301 pelo Ministério da Educação e que traz em seu relatório que:

O estudo das Ciências Biológicas deve possibilitar a compreensão de que a vida se organizou através do tempo, sob a ação de processos evolutivos, tendo resultado numa diversidade de formas sobre as quais continuam atuando as pressões seletivas. Esses organismos, incluindo os seres humanos, não estão isolados, ao contrário, constituem sistemas que estabelecem complexas relações de interdependência. O entendimento dessas interações envolve a compreensão das condições físicas do meio, do modo de vida e da organização funcional interna próprios das diferentes espécies e sistemas biológicos. Contudo, particular atenção deve ser dispensada às relações estabelecidas pelos seres humanos, dada a sua especificidade. Em tal abordagem, os conhecimentos biológicos não se dissociam dos sociais, políticos, econômicos e culturais. (PARECER 1.301, 2001).

Segundo o Conselho Federal de Biologia (CFBio), por meio da Resolução nº 227/2010, de 18 de agosto de 2010, o profissional Biólogo tem como campo de atuação três grandes áreas, são elas: Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e, Biotecnologia e Produção. Estas áreas

atendem várias outras discriminações temáticas em biologia nas quais o biólogo pode atuar, demonstrando o amplo leque de campos para a atuação deste profissional.

A regulamentação das atividades do profissional biólogo foi efetivada pela Lei nº 6.684, em 3 de setembro de 1979, assinada pelo então Presidente da República João Baptista Figueiredo, e posteriormente fora alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982, que dispõe sobre o desmembramento dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina e de Biologia, e normatizada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, o Conselho Federal de Biologia. Posteriormente, em 1986, foram criados os Conselhos Regionais de Biologia (CRBio).

O estado do Amapá, inicialmente pertenceu ao CRBio-04 que unia este estado a outros oito estados. A sede do CRBio-04 localizava-se na cidade de Brasília, porém, em 2005, devido ao crescimento do número de profissionais atendidos, o CFBio criou mais dois CRBio, o CRBio 06 e o CRBio 07. Desta forma, atualmente, o estado do Amapá é atendido pelo CRBio-06, conforme citação:

O CRBio-06 foi criado através da Resolução nº 50, de 18 de fevereiro de 2005, com seis estados desmembrados do CRBio-04, Amazonas, Acre, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima, sendo a sede em Manaus. O CRBio-07 foi criado através da Resolução nº 62, de 11 de junho de 2005, com um estado desmembrado do CRBio-03, o Paraná, sendo a sede em Curitiba. Com a mesma finalidade e, atendendo uma demanda dos Biólogos da 5ª Região, em 2014, pela Resolução CFBio nº 344, de 6 de junho, foi criado o CRBio-08, com três estados desmembrados do CRBio-05, Bahia, Alagoas e Sergipe, tendo como sede a cidade de Salvador, BA. (CFBio, 2017).

Uma vez que o foco deste trabalho é a atuação do profissional formador do biólogo, será destacada a ação do docente formador do biólogo. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no título VI que rege sobre os profissionais de Educação, no artigo 61º trata da formação docente, que esta precisa atender aos objetivos de todos os níveis e modalidades de Ensino, levando em consideração o desenvolvimento do educando, buscando associar teoria e prática considerando suas experiências anteriores (LDB, 1996).

Segundo Cunha (2013) citado por Pereira (2014), refletir sobre a formação de professores exige que se recorra à pesquisa, à prática de formação e ao próprio significado do papel do professor na sociedade. A pesquisa acompanha os movimentos político-econômicos e socioculturais que dão forma ao desempenho docente, quer no plano real quer no plano ideal. Já a prática estabelece-se a partir de uma amálgama de condições teórico-contextuais.

Para formar profissionais na área de Ciências Biológicas é necessário a atuação de profissionais das mais diversas áreas do conhecimento, como, por exemplo, química, matemática, estatística, física, pedagogia, entre outras, o que irá refletir na maneira de agir e na prática pedagógica do docente em formação. Há de se levar em consideração a sala de aula como espaço de construção do conhecimento, tendo como objetivo ensinar ciência e biologia: possibilitando aos discentes a compreensão racional do mundo e do meio ambiente que vivem e adotando uma posição crítica em relação à natureza.

Em Laranjal do Jari, desde o ano de 2014 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) – Campus Laranjal do Jari, vem ofertando cursos superiores nas modalidades Licenciatura em Ciências Biológicas, atualmente com quatro turmas, e Tecnólogo em Gestão Ambiental, com três turmas. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP, ainda serão ofertados os cursos superiores na modalidade bacharelado sendo eles nas áreas de Administração e Ciências Biológicas.

O Vale do Jari, local em que se situa a instituição alvo deste trabalho, teve como primeiros habitantes os índios das etnias *oiampis* e *aparaís*. Após a implantação do Projeto Jari trabalhadores de várias regiões do país principalmente nordestinos vieram em busca de trabalho, atualmente ele é formado pelos municípios do estado do Amapá (Laranjal do Jari e Vitória do Jari) e pelo município paraense Almeirim e seu distrito de Monte Dourado. Por isso o Instituto atende não só os alunos oriundos do município cede, como também dos outros integrantes do Vale do Jari.

Este trabalho justifica-se pela necessidade de se conhecer o perfil do profissional que atua na formação do licenciado em Ciências Biológicas pelo IFAP, a origem da formação desses professores e as áreas em que eles desenvolveram seus respectivos trabalhos de conclusão de curso.

Os resultados deste, contribui com a instituição, de forma a identificar o profissional que aqui atua, se há ou não carência em alguma área de formação e demonstra, ainda, quem são e de onde vieram os atores que contribuem com a formação superior em Laranjal do Jari, onde atualmente o IFAP é a única Instituição Pública Federal a ofertar cursos superiores presenciais na região.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender por meio dos dados institucionais e/ou identificados pela plataforma Lattes, desenvolvida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) o perfil do corpo docente atuante no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Laranjal do Jari, entre os anos de 2014 e 2017.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar levantamento de dados que possibilitem identificar o perfil do corpo docente atuante no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Laranjal do Jari, entre os anos de 2014 e 2017, com viés na:

- Formação e origem do curso do docente;
- Natureza da instituição de ensino em que o docente se formou;
- Vinculação do TCC do docente com a licenciatura;
- Vinculação do TCC do docente com a biologia.

3 JUSTIFICATIVA

Para a gestão educacional é de suma importância conhecer o perfil dos seus profissionais. Para a docência no ensino superior, a formação profissional contínua é essencial, bem como a formação mínima em graduação em áreas correlatas as disciplinas ministradas. Este TCC tem por objetivo realizar o levantamento de informações sobre o perfil dos profissionais de ensino superior que atuaram nas turmas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) – Campus Laranjal do Jari, Amapá nos anos de 2014 a 2017. Este trabalho se justifica pela necessidade de conhecer estes profissionais visto que:

A formação profissional em nível superior no Brasil vem sofrendo grandes alterações em termos de quantidade e diversificação da oferta, especialmente a partir da segunda metade dos anos 1990, em razão da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). (NUNES; BARBOSA, 2006; ANDRADE, 2005 *apud* GRADVOH; LOPES; COSTA, 2016).

As exigências aplicadas aos docentes demonstram requerer profissionais com perfil técnico, crítico, ético e proativo, com intuito de maior e mais qualificada produção. Conectar-se à atualidade, integrar ensino, pesquisa e extensão são requerido e esperado na ação docente (SOUSA; JANNUZZI; SUGAHARA, 2006 *apud* GRADVOH; LOPES; COSTA, 2016). Portanto o profissional da educação superior, dever possuir competências que visem à integração dos seus conteúdos com realidade do educando.

O IFAP atualmente é a única Instituição Pública a ofertar ensino superior na Região do Vale do Jari, logo, é de fundamental importância conhecer os profissionais que atuam diretamente com este público e suas contribuições na formação desses discentes, pois a sua formação e a metodologia utilizada em sala de implicara diretamente na formação dos discentes.

Este trabalho torna-se relevante para o licenciado pois permite diagnosticar possíveis problemáticas que podem ter ocorrido durante o curso, o que implicaria diretamente no processo de ensino aprendizado e para que os discentes busquem maneiras que possibilitem o desenvolvimento do próprio saber docente, visto que serão eles os próximos a estarem à frente de uma sala de aula como mediadores do processo de ensino aprendizagem.

4 REVISÃO DA LITERATURA

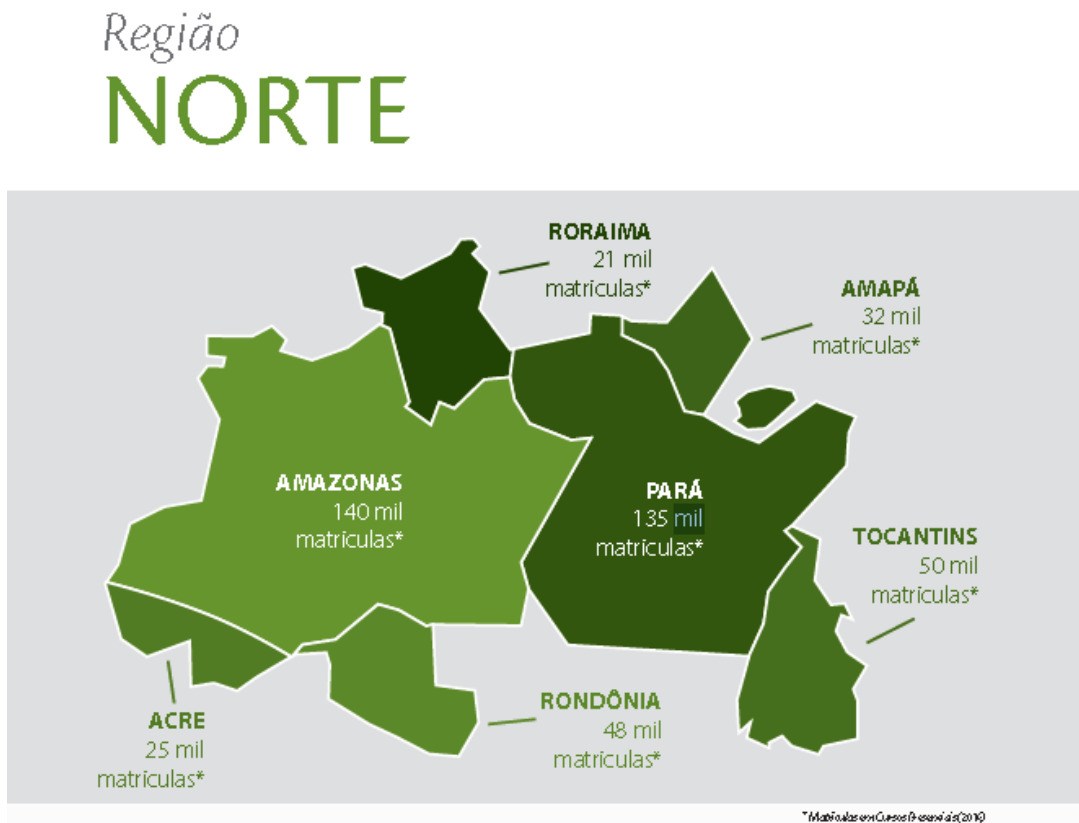
4.1 ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO NORTE

A Educação superior no Brasil surgiu no começo do século XIX, com a primeira universidade brasileira fundada em 1920, a Universidade do Rio de Janeiro (atual UFRJ). Após esse acontecimento, vários outros momentos foram relevantes para a educação de nível superior no Brasil. As instituições foram surgindo e se desenvolvendo ao longo dos anos atendendo as demandas do mercado que busca, ainda hoje, por profissionais qualificados, e também construindo a identidade do sistema de educação brasileira. (STALLIVIERI, 2006).

De acordo com o mapa do Ensino Superior no Brasil de 2016, que contém dados sobre o ano de 2014, a Região Norte do país, que é composta por sete estados com aproximadamente 17 milhões de habitantes, ocupa a última posição no ranking de alunos matriculados em cursos presenciais.

O estado do Amapá é o que apresenta menor número de matrículas (32 mil), ao lado dos Estados do Acre (25 mil matrículas) e de Roraima (21 mil matrículas). Este cenário pode ser observado por meio da Figura 1, que apresenta informações estatísticas por meio do mapa da Região Norte. (Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2016).

Figura 1: Mapa do Ensino Superior no Brasil – Região Norte



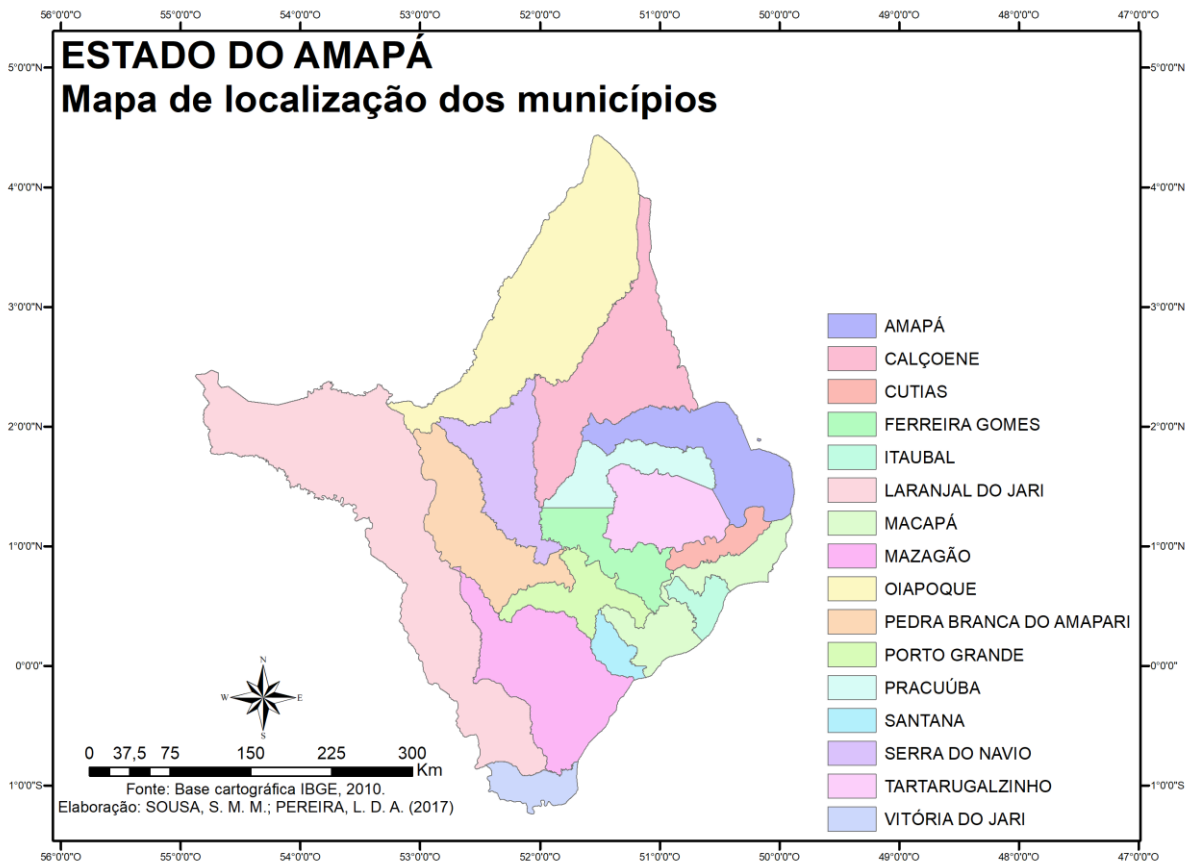
Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil – Região Norte. SEMESP, 2016.

A primeira instituição de Educação Superior no Amapá foi o Núcleo de Educação de Macapá (NEM), que era vinculado à Universidade Federal do Pará (UFPA). No ano de 1970, o Parecer nº. 663/CFE regulamentou e autorizou a UFPA a atuar no então Território Federal do Amapá e, esta vinculação perdurou por 22 anos, servindo como base para a implantação da primeira Universidade do Estado, a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

A UNIFAP teve autorização de funcionamento estabelecida pela Lei nº. 7.530, de 29 de agosto de 1986 (BRASIL, 1986), porém seu funcionamento só foi efetivado quatro anos depois, após o Amapá ser elevado da categoria de território para unidade federativa, através do Decreto nº. 98.997, de 2 de março de 1990 (BRASIL, 1990), e segundo Filho (2010) o primeiro processo seletivo da instituição ocorreu por meio do vestibular no ano de 1991.

O Estado do Amapá tem população atual estimada em 797 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), e é formado por duas mesorregiões, a mesorregião Norte e mesorregião Sul, totalizando 16 municípios (conforme indica o mapa da Figura 2).

Figura 2: Mapa de localização dos municípios do Estado do Amapá, Brasil.



Em 2013, na rede privada houve um aumento de 9,9% nas matrículas, atingindo a marca de 17 mil matrículas, com marco em 16 mil no ano anterior. Na rede pública o índice ficou praticamente estável, totalizando 9 mil matrículas em 2012 e 2013. (Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2016).

A Região Norte possui como característica sua ampla extensão territorial e visível distância dos centros econômicos do Brasil. Além dos altos índices de desigualdade é a região com o menor número de Instituições de Ensino Superior (IES), o que explicaria sua colocação em último lugar no ranking de alunos matriculados em cursos presenciais.

A distribuição de instituições de ensino e os investimentos em educação desiguais entre regiões brasileiras são fatores contribuintes para a colocação em que se encontra a região Norte, nos últimos anos a ampliação da rede federal tem proporcionado mudanças quanto a este cenário (Ministério da Educação, 2016).

Reduzir as desigualdades entre as regiões brasileiras no que diz respeito ao acesso à educação é fundamental para uma melhor perspectiva quanto a Educação Superior na região

Norte. No Amapá, o IFAP é umas das instituições que buscam melhorar essa realidade, oferecendo oportunidades para o ingresso de alunos no ensino superior.

4.2 ÁREA DE ESTUDO: LARANJAL DO JARI E O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP

4.2.1 Laranjal do Jari

Laranjal do Jari (Figura 3) está localizado no Sul do estado do Amapá, com uma população estimada em 47.554, tornou-se município em 17 de dezembro de 1987, de acordo com a Lei Estadual n. ° 7.639. Este município, no qual localiza-se a instituição alvo do presente estudo, é considerado o terceiro do estado em dados demográficos e é o maior em extensão territorial, com cerca de 30.782,998 km², sendo cerca de 90% de seu território localizado em área de preservação (IBGE, 2017).

Figura 3: Laranjal do Jari, visão de satélite.



Fonte: Cidade Brasil (2017)

Os primeiros habitantes do município de Laranjal do Jari foram os indígenas, das etnias *oiampis* e *aparaís*, e mais tarde nordestinos que vieram trabalhar na extração da borracha. Dentre os nordestinos, destacou-se a presença do Coronel José Júlio de Andrade, considerado um dos maiores latifundiários do mundo, com cerca de 3,5 milhões de hectares adquiridos por

meios lícitos e ilícitos, foi combatido pela revolta tenentista e se viu obrigado a vender sua empresa denominada Jari para um grupo de portugueses em 1948 que mais tarde seria vendida para o norte americano Daniel Ludwig. (LINS, 2001).

O norte americano Daniel Keith Ludwig, após o golpe militar e com apoio do governo brasileiro concretizou a compra da empresa, que até então era denominada Empresa de Comércio e navegação Jari Ltda, que passou a se chamar Jari Florestal e Agropecuária Ltda. O empresário tinha em mente implantar um complexo madeireiro e a agropecuária em grandes escalas, originando o então denominado Projeto Jari, que tinha por objetivo a substituição da mata nativa por *Gmelina arbórea* e *Pinus*, árvores utilizadas na fabricação de celulose. (SAUTCHUK; CARVALHO; GUSMÃO, 1979).

Junto ao projeto Jari iniciou-se a implantação de uma cidade planejada chamada de Monte Dourado, em 1977, para atender as necessidades dos futuros trabalhadores e prestadores de serviço da empresa. Segundo Lins (2001, p.152) a Jari construiu cerca de mil casas que atenderiam os funcionários das operações industriais.

Sobre Monte Dourado, Lins (2001, p.158) cita ainda que:

Esta cidade, que na época deveria ter 3 mil habitantes, era a sede dos projetos e deveria alcançar no ano de 1990 uma população de aproximadamente 30 mil habitantes. Para comportar toda a infraestrutura necessária, seriam necessários aproximadamente 1.200 hectares. Esta área já era efetivamente ocupada com residências, comércio, escolas, hospital, supermercado, igrejas, estação de tratamento d'água, estação de recuperação ou tratamento de rejeito, áreas de lazer, recreação, clubes, etc. (LINS, 2001, p; 158)

Monte Dourado, inicialmente, destinava-se apenas aos funcionários do alto escalão da empresa, logo, os funcionários que trabalhavam diretamente na extração da matéria prima não tinham nenhum tipo de direito trabalhisco ou moradia, passando a ocupar as áreas em torno da cidade planejada.

A área ocupada pelos trabalhadores, que não do alto escalão, não apresentava infraestrutura ou saneamento básico, o que originou a área denominada de “Beiradão” localizada na outra margem do rio Jari, pertencente ao Estado do Amapá, que posteriormente daria origem ao atual município de Laranjal do Jari.

4.2.2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP

O IFAP teve início com a instituição da Lei nº 11534 de 25 de outubro de 2007, que decretou a criação da Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP). A implantação da ETFAP

ocorreu em 13 de novembro de 2007, por meio da portaria MEC nº 1066 que atribuía ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET/PA) a responsabilidade por esta instituição.

Após o decreto de Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as antigas Escolas Técnicas Federais passaram a ser denominadas como Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, assim surge o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

Em 2010 o IFAP passou a ofertar cursos nas diferentes modalidades e níveis de ensino técnico e tecnológico tendo por missão institucional:

“Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação para formar pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.” (PDI - IFAP, 2016).

No Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto (2016) consta que o IFAP é constituído pela reitoria, pelos campi de Laranjal do Jari, Macapá, Porto Grande e Santana, pelo campus avançado de Oiapoque e pelo centro de referência em educação a distância em Pedra Branca do Amapari e que suas atividades de ensino iniciaram no dia 8 de setembro de 2010.

O campus Laranjal do Jari (Figura 4) teve sua construção iniciada em 2008, após a doação do terreno pela prefeitura municipal, iniciou suas atividades relacionadas ao ensino em 2010, nesse primeiro momento em um prédio cedido pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), tendo como primeiros cursos ofertados, os de técnicos em informática, Secretariado e Secretariado Escolar na forma subsequente e todos definidos por meio de audiência pública. Em 2011 o campus passou a ofertar o ensino médio na forma integrada, sendo estes, os cursos técnicos em informática, Secretariado e Meio Ambiente, em um espaço alugado, pois o prédio cedido pela Unifap não estava mais disponível. (IFAP – Campus Laranjal do Jari, 2017).

Figura 4: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá IFAP - Campus Laranjal do Jari. Visão de satélite.



Fonte: Google Maps (2017)

Em 2012 após a conclusão da primeira parte da obra do campus e a instalação no prédio, o IFAP, Campus Laranjal do Jari, passou a se ofertar o curso técnico em Comércio na modalidade PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos). (IFAP – Campus Laranjal do Jari, 2017).

A oferta de curso superior iniciou-se no ano de 2014, com 40 vagas destinadas ao curso de Ciências Biológicas. Atualmente este curso conta com quatro turmas distribuídas nos turnos matutino e noturno. Os alunos remanescentes da primeira turma ingressante se formarão no segundo semestre de 2017, os primeiros biólogos a formarem-se no município de Laranjal do Jari. O IFAP, campus Laranjal do Jari, oferta, também, o curso superior de Tecnólogo em Gestão Ambiental e os cursos em Segurança do Trabalho, Serviços Públicos, Meio Ambiente na forma subsequente na modalidade à Distância – EAD, e o curso Técnico em Agronegócios na modalidade Educação de Jovens e Adultos. (PDI – IFAP, 2016).

E assim contribuindo cada dia mais com a formação de adolescentes, jovens e adultos do Vale do Jari, que buscam uma melhor formação e melhor colocação no mercado de trabalho.

2.3 Importância da Formação Docente

Discutir sobre a formação docente é fundamental para se compreender os fatores que levaram os professores a optarem pelos cursos de licenciatura e, principalmente, de que maneiras eles buscam desenvolver seu próprio saber docente.

Para Nóvoa (1999, p. 26), “a formação de professores é, provavelmente, a área mais sensível das mudanças em curso no setor educativo: aqui não se formam apenas profissionais; aqui produz-se uma profissão”.

A formação de professores deve levar em consideração o desenvolvimento das suas competências, assim este profissional estará apto para exercitar sua prática profissional, dando importância aos seus conhecimentos, atitudes, e o lugar onde vive.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (1997) apresentam que a prática do professor deve presumir a concepção de ensino e aprendizagem, para que haja o entendimento sobre o papel tanto dos professores quanto dos alunos, o papel das escolas na sociedade e os conteúdos abordados, que debater estas indagações se faz importante para entender como a atividade do ensino ocorre. Neste processo o professor é visto como mediador do processo de aprendizagem e a procura por conhecimento deve-se partir do aluno, o professor trabalha como organizador e coordena as ações para que elas atendam as características de seus alunos, para que estes progridam no decorrer do ensino.

Na formação de professores na área das Ciências Biológicas há a necessidade de profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. De acordo com o Parecer 1.301 de 2001, que trata sobre as diretrizes curriculares para os cursos de ciências biológicas, os conteúdos curriculares são divididos entre conteúdos básicos e específicos, em que os conteúdos básicos devem incluir os conhecimentos biológicos e das áreas de ciências exatas, da terra e humanas.

Quanto aos conteúdos específicos, o Parecer 1.301 afirma que estes precisam atender tanto ao bacharelado quanto a licenciatura. Sendo que nos cursos de licenciatura esses conteúdos além de abordar a área de ciências biológicas, tem que tratar dos conteúdos nas áreas de Química, Física e da Saúde, para que o formando esteja apto a trabalhar como professor no ensino fundamental e médio, assim como a formação pedagógica e suas especificidades, lhe dando uma visão geral sobre educação e os processos formativos dos educandos.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Biológicas do IFAP – Campus Jari do ano de 2013 apresenta a grade curricular do curso e afirma, em sua página 12, que esta deve conter componentes curriculares que englobe os conhecimentos básicos, para um melhor desempenho do acadêmico perante os conteúdos específicos. A estrutura curricular deverá

fornecer aos discentes subsídios para que eles desenvolvam suas habilidades e competências incluindo tanto os conhecimentos técnico-científicos da área, como os núcleos específico, complementar, didático-pedagógico e as atividades acadêmicas.

Ainda de acordo com o PPC, o discente do curso de Ciências Biológicas deverá contar com:

[...] uma sólida formação conceitual, aliada a uma capacidade de aplicação destes conhecimentos científicos em sua área de atuação; de forma a compreender o meio social, político, econômico e cultural em que se encontra inserida, bem como a formação técnica e científica que o habilite a conhecer e intervir no campo das Ciências Biológicas.

Com isso faz-se necessário que o corpo docente dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas seja formado por profissionais das diversas áreas de conhecimento para que estes futuros professores estejam capacitados a desenvolver seu papel em sala de aula da melhor maneira possível.

5 METODOLOGIA

Como procedimentos metodológicos adotados para a realização do levantamento das informações sobre os docentes que atuaram nas turmas de Ensino Superior do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFAP - Campus Laranjal do Jari, foram adotadas as seguintes etapas:

- Primeira etapa: Realizar pesquisa junto a coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFAP identificando quais foram os professores efetivos e temporários que atuam na Educação Superior;
- Segunda etapa: Levantamento dos dados na Plataforma Lattes, CNPq;
- Terceira etapa: Realizar a tabulação dos dados com auxílio do software Excel;
- Quarta etapa: Produção dos resultados em forma de gráficos e mapas.

Na primeira etapa solicitou - se ao coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas uma lista com os nomes dos professores que lecionaram nas turmas de Biologia no período do primeiro semestre de 2014 ao primeiro semestre de 2017, após o recebimento da lista por e-mail, iniciou-se a consulta dos currículos na Plataforma Lattes, ao todo foram trinta e seis currículos pesquisados, esta pesquisa é de caráter quantitativa.

A Plataforma Lattes é uma ferramenta do CNPq para integração dados referentes aos Currículos, Grupos de pesquisa e Instituições em um único Sistema de Informações. Suas ações

se estendem não só no planejamento, mas também na gestão e operacionalização do CNPq, e de outras agências federais e estaduais, apoiando à ciência e a tecnologia, de instituições de ensino superior e institutos de pesquisa. Essas informações podem ser retiradas do currículo lattes que:

O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia. (CNPq, 2017).

Após realizada a pesquisa dos currículos, foi realizada a tabulação dos dados e a divisão em categorias sendo estas: gênero dos professores, área do curso de formação, Instituição pública ou privada, estado de origem do curso de formação e quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se este estava relacionado a Licenciatura e a Ciências Biológicas.

Quanto aos critérios adotados para relacionar o tema do TCC a Licenciatura levou-se em conta se estes trabalhos estavam de acordo com o que o Ministério da Educação (2017) trata como Licenciatura, sendo *os profissionais que estejam aptos para lecionarem na Educação Básica, no ensino técnico e no ensino superior. E são divididas em Licenciaturas, normal superior, magistério e pedagogia.*

Os critérios adotados para relacionar o TCC a área de Ciências Biológicas adotou-se como parâmetro a tabela de áreas de conhecimentos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como objetivo facilitar a organização e divulgação de informações referentes a projetos de pesquisas e recursos humanos. A tabela de áreas do conhecimento é organizada em quatro níveis, sendo eles:

- 1º nível - Grande Área: aglomeração de diversas áreas do conhecimento, em virtude da afinidade de seus objetos, métodos cognitivos e recursos instrumentais refletindo contextos sociopolíticos específicos; (CAPES, 2014)
- 2º nível – Área do Conhecimento (Área Básica): conjunto de conhecimentos inter-relacionados, coletivamente construído, reunido segundo a natureza do objeto de investigação com finalidades de ensino, pesquisa e aplicações práticas; (CAPES, 2014)

- 3º nível - Subárea: segmentação da área do conhecimento (ou área básica) estabelecida em função do objeto de estudo e de procedimentos metodológicos reconhecidos e amplamente utilizados; (CAPES, 2014)
- 4º nível - Especialidade: caracterização temática da atividade de pesquisa e ensino. Uma mesma especialidade pode ser enquadrada em diferentes grandes áreas, áreas básicas e subáreas. (CAPES, 2014)

A grande área Ciências biológicas possui treze áreas do conhecimento entre elas encontram-se: Biologia Geral, Genética, Botânica, Zoologia e Bioquímica, e cada uma delas com suas subáreas e especialidades.

Os resultados obtidos após as etapas metodológicas serão apresentados por meio de gráficos que foram construídos com auxílio do software Excel e mapas que foram elaborados no software Arcgis 10.3, e analisados no tópico a seguir.

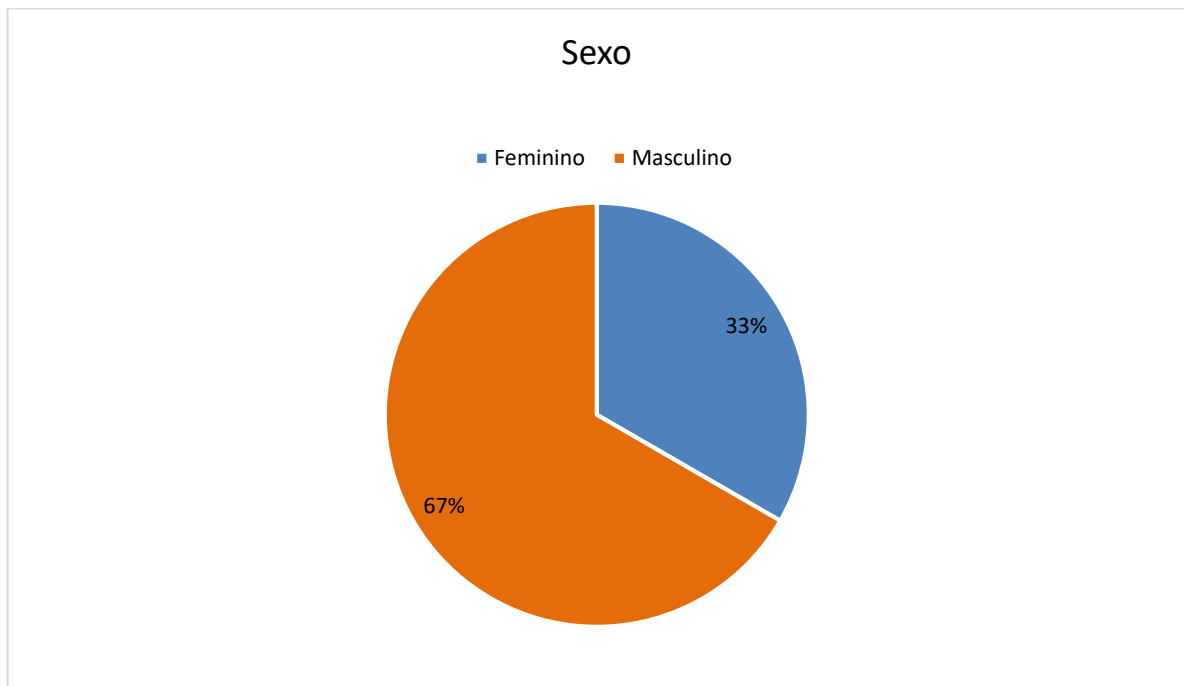
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando os currículos Lattes dos professores que atuaram no período entre o primeiro semestre de 2014 e o primeiro semestre de 2017, não levando em consideração os que atuam no segundo semestre de 2017, foi constatado que alguns professores possuem mais de uma formação acadêmica, porém foi levado em consideração, para este trabalho, apenas aquela que o vincula ao IFAP.

Cabe esclarecer que alguns dos professores que contribuíram com o colegiado do curso de Ciências Biológicas, aqui avaliado, não se encontram mais vinculados ao Campus Laranjal do Jari por terem se desligado da instituição ou do Campus, por meio de processos de remoção ou redistribuição na rede federal.

Quanto aos dados referentes ao gênero dos professores que lecionaram nas turmas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, constatou-se que, conforme a Figura 5, a maioria 67% dos professores é do sexo masculino e 33% do sexo feminino o que evidencia que mesmo tendo as mulheres conquistado maior espaço no mercado de trabalho atualmente, quando se trata das salas de aulas na educação superior elas são a minoria.

Figura 5: Distribuição de gênero dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari.

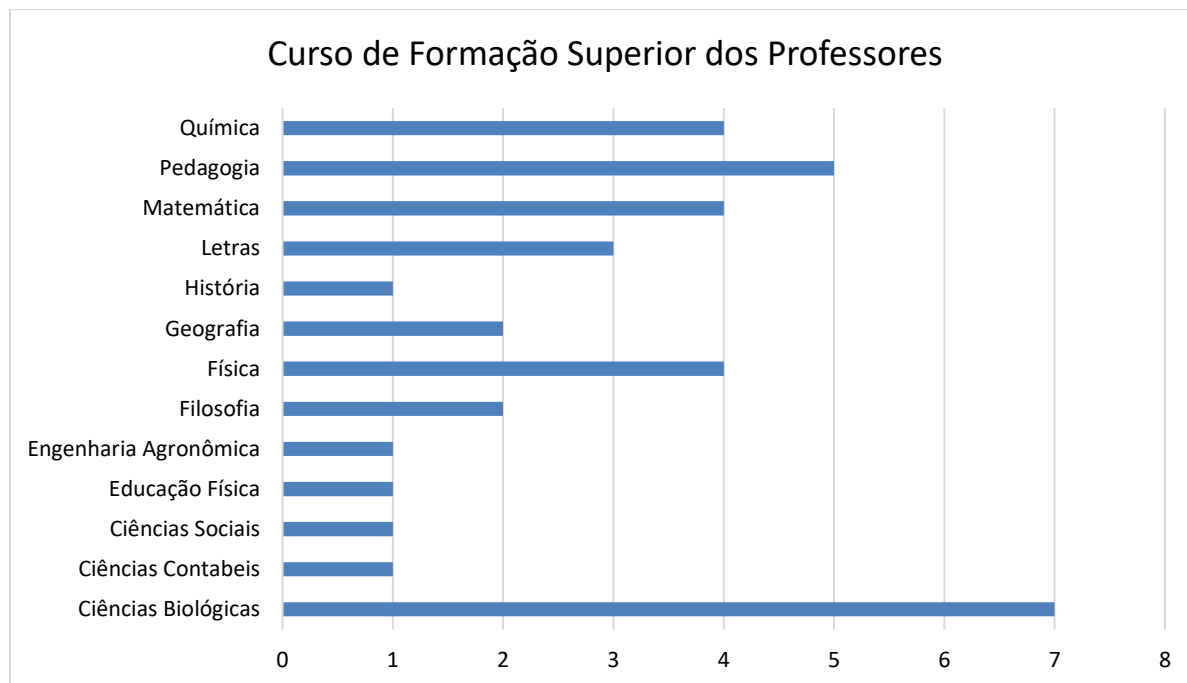


Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Segundo o Ministério da Educação (2016) dos 2,2 milhões de professores cadastrados do Brasil que atuam na Educação Básica brasileira 80,1% são mulheres, dados do censo escolar de 2016, porém quando se trata da educação superior a realidade é outra, pois dos 384.094 mil professores atuantes a maioria são homens, segundo dados do censo da educação superior de 2016.

Quanto ao curso de formação superior dos professores, Figura 6, os cursos com maiores índices de profissionais que compõe o colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas são: Ciências Biológicas, área do curso ofertado, com 7 profissionais; Pedagogia com 5; Química, Matemática e Física com 4 professores cada; Letras, com 3 profissionais; Geografia e Filosofia apresentam 2 professores cada e; Educação Física, História, Ciências Sociais, Ciências Contábeis e Engenharia Agrônoma com 1 professor cada.

Figura 6: Distribuição do Curso de Formação Superior dos Professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari, entre os anos de 2014 e 2017.



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

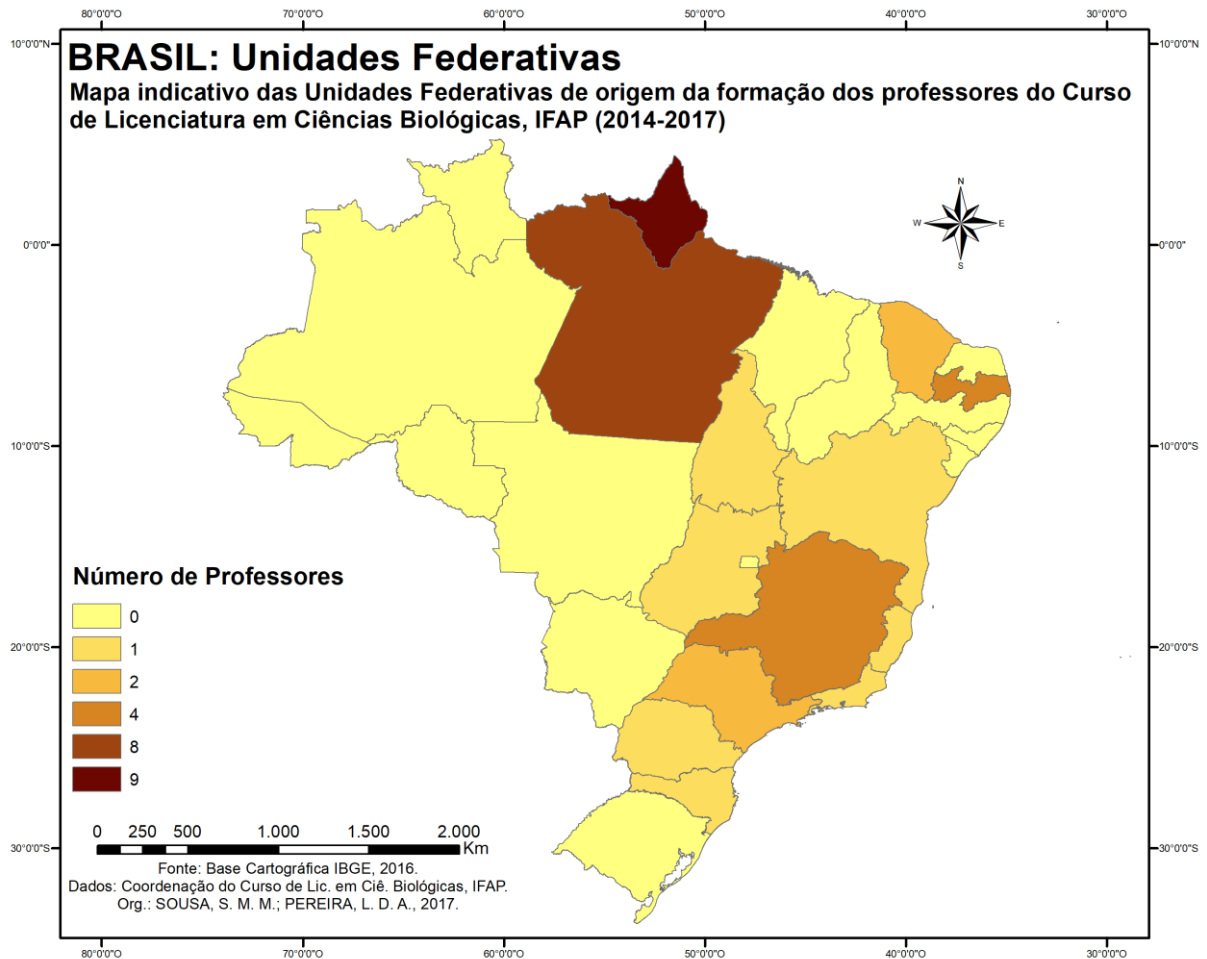
Este cenário reforça a necessidade de os cursos superiores de Ciências Biológicas contarem com um corpo docente com profissionais formados nas diversas áreas do conhecimento para que os discentes tenham a melhor formação possível.

E de acordo com o Censo da Educação Superior de 2016, os cursos de Pedagogia, Educação Física, História, Matemática, Biologia, Geografia e Química estão entre os 10 maiores cursos de Licenciatura no Brasil.

A Figura 7 apresenta o indicativo numérico de professores que se formaram em cada estado brasileiro. Nota-se destaque para a maioria formada nos estados da região Norte, com um total de dezoito (50%) professores, e nos estados da região Sudeste totalizando oito (22,2%) professores, juntas as duas regiões concentram 72,2% do quadro docente em questão. A região Nordeste concentra 19,4% dos professores, seguida da região Sul, com 5,6%, e da região Centro Oeste, com 2,8% do total de professores que integram ou integraram o colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFAP, Campus Laranjal do Jari.

Cabe esclarecer que no que tange aos dados referentes a origem da formação docente, não há referência a natalidade do indivíduo, mas, sim, ao estado em que este realizou seu curso de formação superior.

Figura 7: Mapa indicativo das Unidades Federativas de origem da formação dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari, entre os anos de 2014 e 2017.



Segundo o Mapa do Ensino Superior no Brasil (2016), Figura 8, a região que concentra o maior quantitativo de matrículas em cursos superiores é a região Sudeste, com 3,1 milhões de matrículas, seguida pela região Nordeste, com 1,4 milhão de matrículas. A região Norte, como citado anteriormente, aparece em último lugar com 451 mil matrículas.

Figura 8: Mapa do Ensino Superior no Brasil

Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil. SEMESP, 2016.

Em relação a natureza da Instituição do curso de formação dos professores, há o indicativo de que 72% formaram-se em instituições públicas e 28% em instituições privadas. Segundo o Ministério da Educação (2016), 80,70% das Instituições de Ensino Superior (IES) são privadas, porém as instituições que oferecem mais vagas (53,3% do total) são as IES públicas.

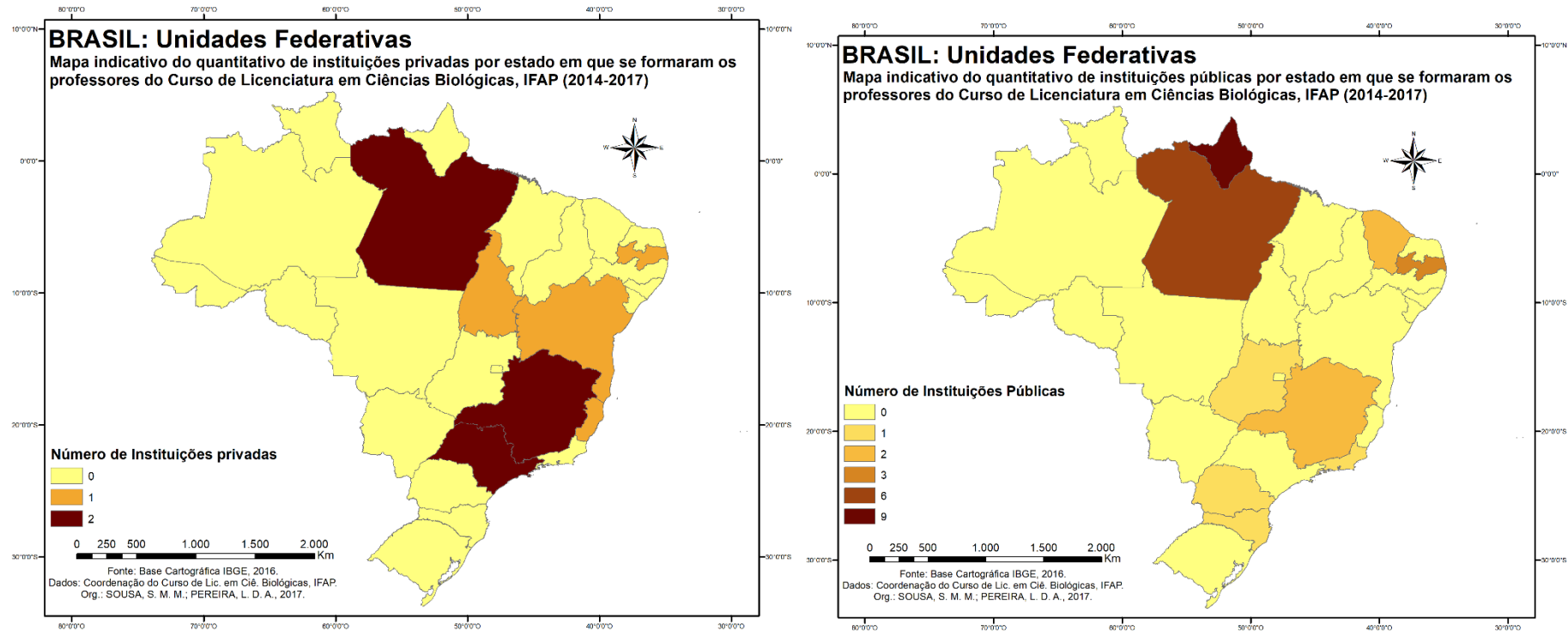
Os mapas das Figuras 9 e 10 mostram com clareza o indicativo da natureza das Instituições em que se formaram os professores do colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e seus respectivos estados de origem. O estado do Amapá apresentou todos os nove professores formados em instituições públicas de ensino, no estado do Pará dos oito profissionais, seis são oriundos de instituições públicas e dois de instituições privada, no estado de Minas Gerais dois professores são de instituição privada e dois de instituição pública, da Paraíba três dos quatro professores são de instituições públicas.

Os dois docentes formados no estado do Ceará são oriundos de instituições públicas, já os dois docentes oriundos do estado de São Paulo são de instituições privadas. Os professores

dos estados da Bahia, Espírito Santo e Tocantins, contando com um profissional de cada estado, são oriundos de instituições privadas. Já os docentes dos estados de Goiás, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná, contando com um professor de cada estado, são todos oriundos de instituições públicas.

Figura 9: Mapa indicativo das Instituições Privadas dos cursos de formação dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari, entre os anos de 2014 e 2017.

Figura 10: Mapa indicativo das Instituições Públicas dos cursos de formação dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari, entre os anos de 2014 e 2017.



Em relação ao tema do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentados pelos professores em respectivas formações, foram analisados trinta e um temas para um total de trinta e seis professores, visto que cinco dos professores não identificaram o título do TCC em seus respectivos currículos na Plataforma Lattes.

Os TCCs foram classificados em três categorias: a primeira se estes tinham relação com a área do curso de origem, a segunda se estavam relacionados à Licenciatura e a terceira se estavam relacionados às Ciências Biológicas.

No que se refere a produção do TCC relacionado à área do curso, todos os trinta e um temas analisados apresentaram relação com o curso de origem.

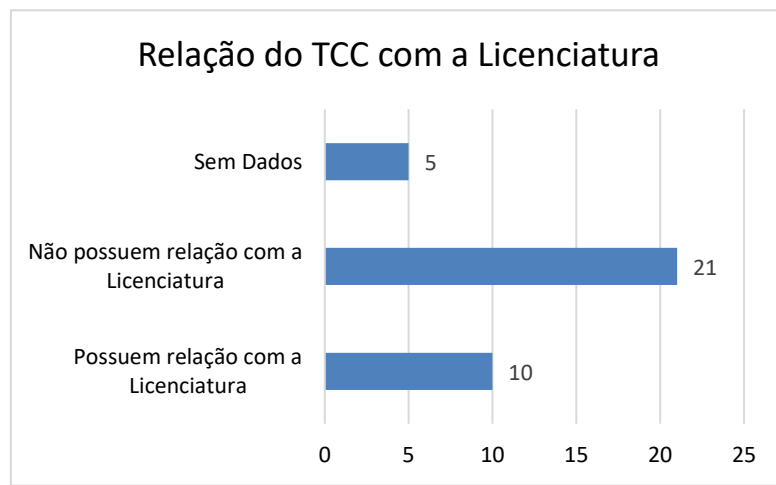
Quanto a relação do TCC com licenciatura, Figura 11, dos trinta e seis currículos analisados cinco deles não continham dados sobre o tema do TCC, dez deles apresentaram relação com a Licenciatura e vinte e um não possuíam esta relação.

O mapa da Figura 12 indica que o estado do Amapá se destaca com três dos TCCs desenvolvidos com temáticas em licenciatura. Entre os demais estados que apresentam esta temática, encontram-se o Pará, com dois trabalhos, e os estados do Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais e Santa Catarina apresentam um TCC em licenciatura em cada, respectivamente. Este trabalho por exemplo está vinculado à licenciatura.

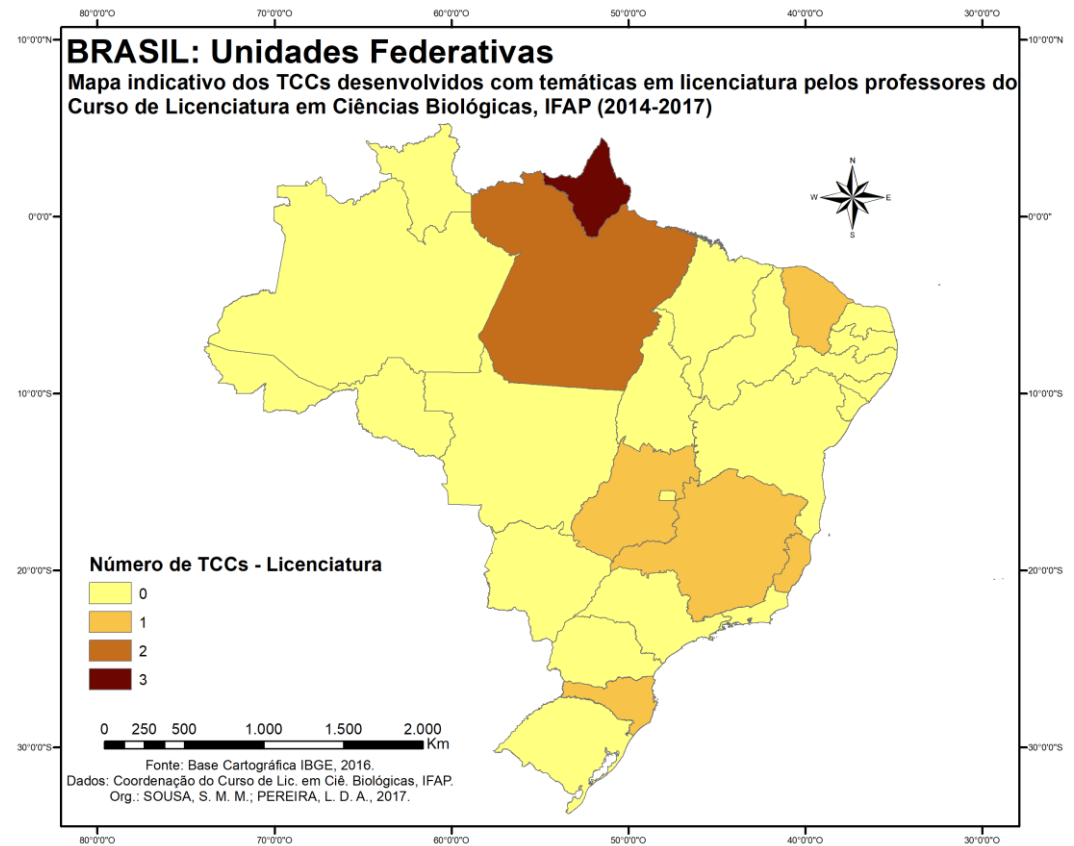
O crescente debate sobre as políticas de inclusão e expansão da rede de ensino no Brasil, remete destaque ao Plano Nacional de Educação (PNE) que foi instituído pela Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014 que traz metas para serem alcançadas entre o período de 2014 a 2024. Em relação aos profissionais da educação, a meta 17 trata a valorização do professor, buscando promover maior reconhecimento da carreira para que se torne mais atrativa aos jovens, algumas das propostas para que isso ocorra é incentivar a diminuição da diferença salarial entre professores e outros profissionais com o mesmo nível de instrução e, também, buscar mudanças para tratar a Educação como a fonte do desenvolvimento econômico e social do país.

Figura 11: Gráfico indicativo das temáticas em Licenciatura nos TCC's dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari, entre os anos de 2014 e 2017.

Figura 12: Mapa indicativo das temáticas em Licenciatura nos TCC's dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari, entre os anos de 2014 e 2017.



Fonte: Dados da pesquisa (2017)



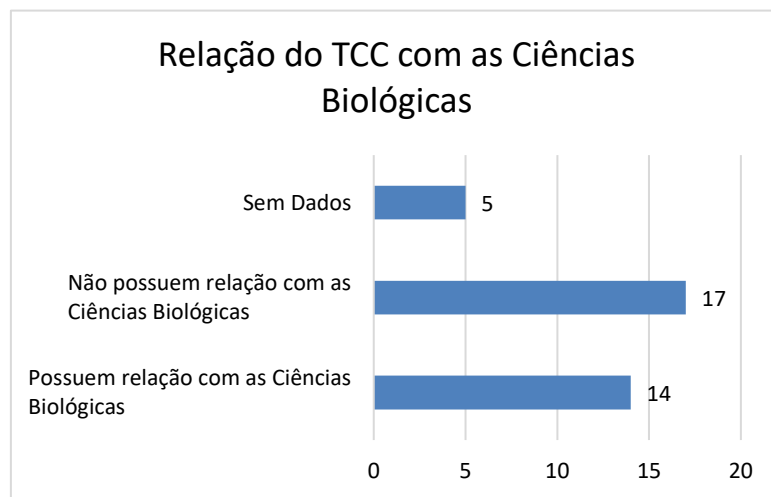
No que tange a produção de TCCs, durante a formação, dos professores do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFAP, desenvolvidos com a temática relacionada à grande área das Ciências Biológicas ou a uma das treze áreas de conhecimento e suas especialidades (apresentadas pelo CNPq), foi possível notar que há um quantitativo elevado de produções nestas categorias. Um total de quatorze trabalhos, entre os trinta e um analisados se encontram nestas temáticas, o que pode ser visualizado no gráfico da Figura 13.

O mapa da Figura 14 indica que se destacam em produções de TCC ligados à Ciências Biológicas, os estados do Pará, com cinco produções (35,7% do total daqueles que tratam biologia), e Minas Gerais com quatro (28,5%), estes dados permitem evidenciar maior conhecimento biológico vinculado a estes estados. Os estados do Amapá e Paraíba apresentam um percentual de 14,3% cada um e São Paulo apresentou 7,2% de TCCs com essa temática. Alguns destes trabalhos estão vinculados, por exemplo, as áreas do conhecimento (área básica) Bioquímica, Botânica e Zoologia.

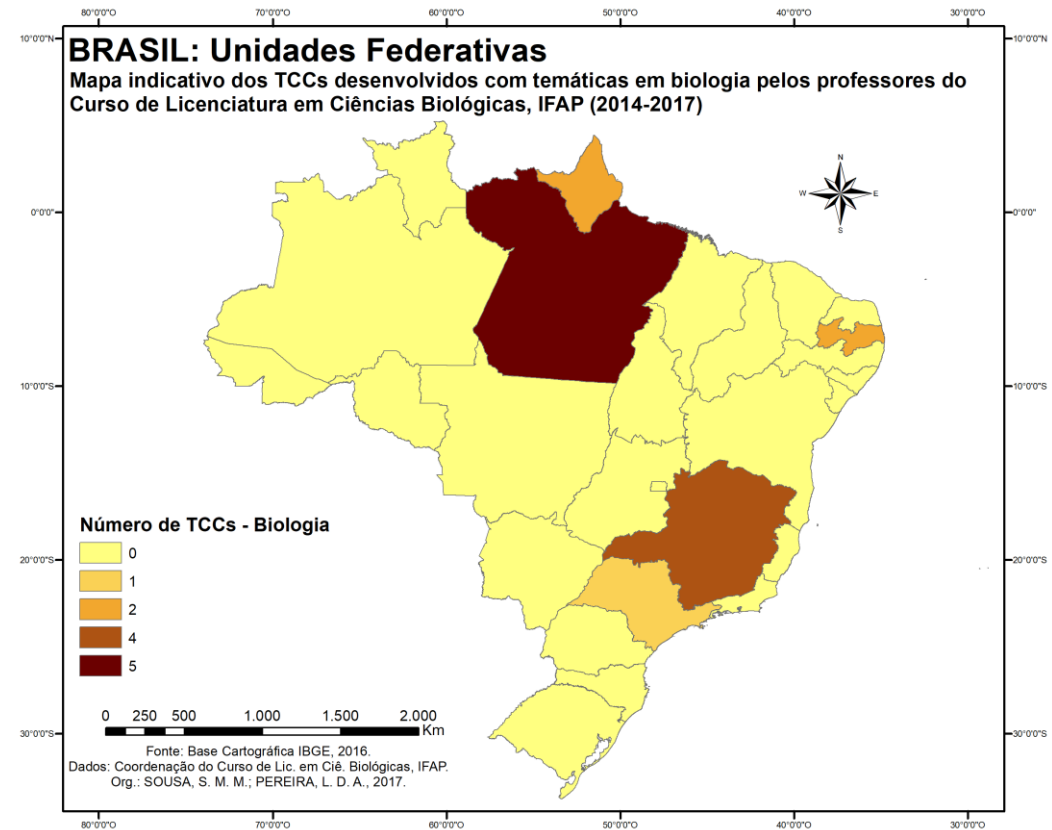
O campo de atuação das Ciências Biológicas é um dos mais amplos, o que permite que o profissional tenha um leque de opções para escolher qual caminho seguir, e no mercado de trabalho as vagas voltadas a profissionais da área é uma das que mais crescem devido as crescentes preocupações com o meio ambiente.

Figura 13: Gráfico indicativo das temáticas em Biologia nos TCC's dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari.

Figura 14: Mapa indicativo das temáticas em Biologia nos TCC's dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari.



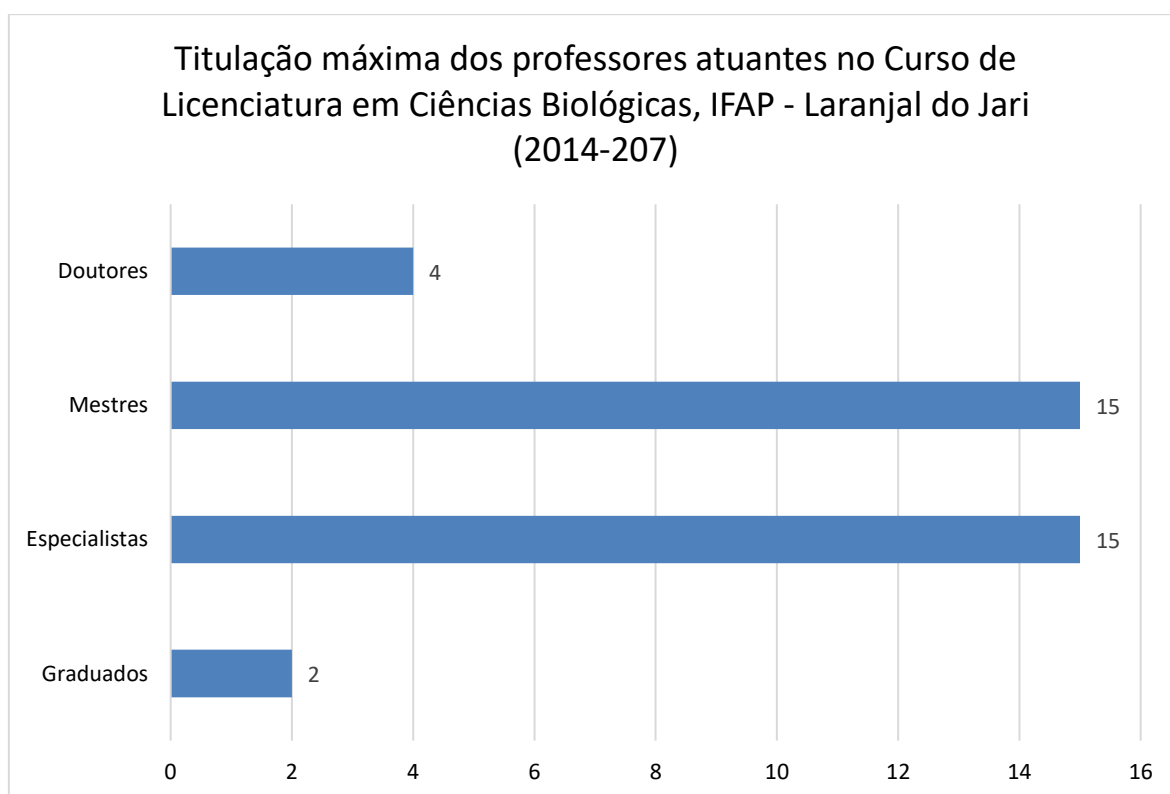
Fonte: Dados da pesquisa (2017)



No que tange a titulação máxima dos trinta e seis professores participantes da pesquisa, de acordo com as informações contidas atualmente no currículo da Plataforma Lattes, Figura 14, dois deles apresentam título de graduação, quinze deles apresentam especialização (alguns destes apresentam mais de uma especialização), quinze apresentam título de mestre (alguns deles estão com o doutorado em andamento) e quatro apresentam o título de doutor.

Há necessidade constante de que o docente busque melhor formação e capacitação, pois com uma formação continuada esse profissional poderá ofertar melhorias para a sua prática docente e seu conhecimento profissional. Considerando que a trajetória pessoal reflete diretamente na trajetória profissional como educador, a formação continuada refletirá na qualidade de ensino a todos os educandos.

Figura 15: Gráfico indicativo da titulação máxima dos professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFAP – Campus Laranjal do Jari (2014-2017).



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou estudar e conhecer a formação e a origem da formação dos professores que integram ou integraram o colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari. Os resultados que foram obtidos e discutidos neste trabalho têm por finalidade contribuir para uma reflexão

sobre a formação docente e uma maior compreensão sobre os fatores que levam os jovens a optarem pela licenciatura.

Após a análise dos currículos lattes dos professores do colegiado, conclui-se que em relação ao gênero a maioria dos professores são do sexo masculino (67%), o que demonstra uma disparidade em relação aos outros níveis de ensino, em que a maioria dos docentes atuantes são do sexo feminino. Por muito tempo a profissão de professor foi relacionada exclusivamente a mulheres e vista como a continuidade do papel maternal. Estes dados são corroborados pelo Ministério da Educação, logo, o IFAP é uma instituição que se mantém dentro da usualidade no país.

A área das Ciências Biológicas apresenta amplas áreas de campo para atuação, por isso há a necessidade de contar com profissionais com as mais diferentes formações. Nos resultados relativos ao IFAP, quanto ao curso de origem, a maioria se formou em Ciências Biológicas, sendo sete ao todo, seguida das áreas da Pedagogia com cinco docentes, Química, Matemática e Física com quatro docentes cada, a seguir a área de Letras com três professores. As áreas da Geografia e Filosofia apresentaram dois profissionais e as áreas das Ciências Sociais, Ciências Contábeis, História, Educação Física e Engenharia Agrônômica apresentaram um professor cada. Em relação a natureza da instituição de ensino em que o docente se formou, 72% são oriundos de instituições públicas, que apesar de menor número em relação as instituições privadas, são as que ofertam mais vagas na educação superior no Brasil.

A maioria dos professores pesquisados se formaram na região Norte do país, 50% do colegiado do curso, seguido das regiões Sudeste, com 22,2%, da região Nordeste, com 19,4%, da região Sul, com 5,6%, e da região Centro Oeste com 2,8% dos professores do colegiado. A vinculação do TCC do docente com a licenciatura está concentrada no estado do Amapá, já os TCCs dos docentes vinculados com a biologia, há o destaque dos estados do Pará (35,7%) e Minas Gerais (28,5%).

Não há uma formação específica como professor universitário, essa formação se dá por meio de um processo contínuo de formação. O que se torna um desafio que vem gerando mudanças nos perfis destes profissionais quanto à sua formação e sua atuação profissional. A busca constante por uma melhor qualificação é essencial para exercer a docência e a cada dia mais busca-se uma visão mais interdisciplinar e novas perspectivas do professor universitário.

Por meio deste Trabalho de Conclusão de Curso, há contribuição com a formação da autora no que se refere à licenciatura, tendo em vista a necessidade de se conhecer o cenário institucional de onde quer que o profissional licenciado venha a trabalhar, logo, é um processo de construção de conhecimento passível de ser aplicado em demais locais. Neste sentido, a

autora desempenhou aqui seu papel de pesquisadora em licenciatura, aplicando seus conhecimentos adquiridos em sala de aula ao longo do curso nas disciplinas vinculadas a esta área de formação, como por exemplo, prática pedagógica, didática, estágio, entre outras.

Como contribuição a formação da autora na área de ciências biológicas, há contribuição no decorrer do desenvolvimento deste trabalho, visto que há exploração de dados que requerem julgamento de conhecimento de área (na análise da vinculação do TCC às áreas de conhecimento do CNPq, por exemplo) e tornam explícitos conhecimentos básicos adquiridos ao longo do curso, em disciplinas, como por exemplo, anatomia comparada, embriologia, educação ambiental, bioquímica, zoologia dos invertebrados, zoologia dos vertebrados, parasitologia e imunologia, entre outras.

Espera-se, também, contribuir com o IFAP, Campus Laranjal do Jari, com informações relevantes a formação docente e apresentação de dados tratados para compreensão do perfil do quadro atuante no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, curso este pioneiro ofertado pelo Campus no Vale do Jari.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação. Censo Escolar da Educação Básica, 2016. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, fevereiro de 2017.
- BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação. Censo da Educação Superior, 2016. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação. Decreto nº. 98.997, de 2 de março de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 3 mar. 1990.
- BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, **Diário Oficial da União**, Brasília, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação. Lei nº. 7.530, de 29 de agosto de 1986. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal do Amapá. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 ago. 1986.
- BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação. Lei nº. 11.534, de 25 de outubro de 2007. Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2007.
- BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2008.
- BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação, PARECER 1.301, de 07 de dezembro de 2001. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. 2001.
- BRASIL. Ministério Da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE) – 2014 a 2024. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2014.
- BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação. Serviço Público Federal. Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Campus Laranjal do Jari. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas. 2013. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2013.
- BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação. Secretaria De Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – **Diário Oficial da União**, Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.
- BRASIL. Ministério Da Educação. Fundação CAPES. **Tabela de áreas de conhecimento/avaliação**, Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>> Acesso em: 11 de outubro de 2017

BRASIL. Ministério Da Educação. Portal Seja um Professor. **Formação**. Brasília. Disponível em: <<http://sejaumprofessor.mec.gov.br/internas.php?area=como&id=formacao>> Acesso em: 11 de outubro de 2017.

Cidade Brasil. **Laranjal do Jari – Vista de satélite**. Disponível em: <<http://www.cidade-brasil.com.br/vista-satelite-laranjal-do-jari.html>> Acesso em: 16 de setembro de 2017.

Conselho Federal de Biologia – CFBio. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.cfbio.gov.br/historico>> Acesso em 03 de julho de 2017.

FILHO, João Nascimento Borges. **POLÍTICA CULTURAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**: os casos das Universidades Federal e do Estado do Amapá – UNIFAP E UEAP. Disponível em: <<http://www2.unifap.br/borges/files/2011/02/POLÍTICA-CULTURAL-NA-EDUCAÇÃO-SUPERIOR-os-casos-das-Universidades-Federal-e-do-Estado-do-Amapá-UNIFAP-e-UEAP.pdf>> Acesso em: 03 de julho de 2017.

GRADVOHL, R.F. **O perfil do bom professor de contabilidade**: uma análise a partir da perspectiva de alunos de cursos de graduação, 2016.

IBGE, 2017. **Contagem Populacional de 2017**. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes ao Estado do Amapá.

IBGE, 2016. **Censo Demográfico de 2016**. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes ao município de Laranjal do Jari.

IFAP, Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. **Histórico do IFAP – Campus Laranjal do Jari**. Disponível em: <<http://laranjal.ifap.edu.br/index.php/historico>> Acesso em: 04 de outubro de 2017.

IFAP, Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. **Plano De Desenvolvimento Institucional - Revisado 2014 - 2018**. Disponível em: <<http://www.ifap.edu.br/index.php/menu-teste/pdi>> Acesso em: 11 de outubro de 2017.

LINS, Cristóvão. **Jari: setenta anos de história/ 3ª Ed.** Cristóvão Lins – Rio de Janeiro. DATAFORMA, 2001.

Mapa do Ensino Superior no Brasil. SEMESP, 2016. Disponível em: <<http://www.semesp.org.br/site/pesquisas/mapa-do-ensino-superior/mapa-do-ensino-superior-2016/>> Acesso em 03 de julho de 2017.

NÓVOA, A. **Profissão professor**. 2. ed. Portugal: Porto, 1999.

PEREIRA, L.R. **O Professor do Ensino Superior: Perfil, desafios e trajetórias de formação**, 2014.

Portal do CNPq. Disponível em: <<http://www.cnpq.br>> Acesso em 03 de julho de 2017.

SAUTCHUK, James; CARVALHO, Horácio Martins de; GUSMÃO, Sérgio Buarque de. **Projeto Jari: a invasão americana**. 5ª Ed. São Paulo: Ed. Brasil Debates, 1979.

STALLIVIERI, Luciane. **O Sistema De Ensino Superior Do Brasil Características, Tendências E Perspectivas**. Disponível em:

<http://www.usc.br/ucs/tplPadrao/tplCooperacaoCapa/cooperacao/assessoria/artigos/imprimir/sistema_ensino_superior.pdf> Acesso em: 03 de julho de 2017.

APÊNDICE A – AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DOS DADOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MEMO: 100/2017

DE: COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PARA: DIREÇÃO DE ENSINO

ASSUNTO: Autorização para uso de Informações

Laranjal do Jari, 20 de outubro de 2017

Solicito autorização para aluna Silvane Maria de Sousa, da turma de Licenciatura em Ciências Biológicas 14.1, utilizar os dados sobre a formação acadêmica e local de origem dos professores do colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFAP no seu trabalho de conclusão de curso intitulado “Estudo diagnóstico da formação e origem dos professores do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do instituto federal do Amapá nos anos de 2014 a 2017”. Os dados foram fornecidos pela coordenação do referido curso sendo que os nomes e dados pessoais dos professores não aparecerão no referido Trabalho de Conclusão de Curso.

Atenciosamente,

Jonas de Brito Campolina Marques

autorizo a solicitação

 Roberta Cacela de Almeida
 Diretora do Dep. de Ensino/IFAP
 Campus Laranjal do Jari
 20/10/2017

JONAS DE BRITO CAMPOLINA MARQUES
 Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari
 Portaria n. 1473/2017/DIRGER/IFAP